

Ana Paula Russo: Soprano  
Carlos Gutkin: Guitarra

«*Bachiana nº 5 – Cantilena*» Heitor Villa-Lobos/Ruth Valladares Corrêa

Tarde uma nuvem rósea lenta e transparente  
Sobre o espaço, sonhadora e bela!  
Surge no infinito a lua docemente,  
Enfeitando a tarde, qual meiga donzela  
Que se apresta e alinda sonhadamente,  
Em anseios d'alma para ficar bela.  
Grita ao céu e à terra toda a Natureza!  
Cala a passarada em seus tristes queixumes  
E reflete o mar toda a sua riqueza...  
Suave a luz da lua desperta agora  
A cruel saudade que ri e chora!  
Tarde uma nuvem rósea lenta e transparente  
Sobre o espaço, sonhadora e bela!

«*Leda m'and'eu*» Frederico de Freitas/Nuno Fernandes Torneol

Levad', amigo, que dormides as manhanas frías;  
toda-las aves do mundo d'amor dizían

Leda m'and'eu.

Vós lhi tolhestes os ramos en que pousavan  
e lhis secastes as fontes u se banhavan.  
Leda m'and'eu.

«*Mondego*» Frederico de Freitas/António Patrício

Mondego, Mondego, o sonho voou  
Mas veio a saudade e ressuscitou  
Saudade, saudade, és todo o sentir  
Eu tenho saudade do bem que há-de vir

«*Canção ao Menino*» Carlos Gutkin/ Fernando Pessoa

Quando eu morrer, Filhinho, seja eu a criança, o mais  
pequeno, pega-me Tu ao colo, leva-me para dentro a Tua  
casa. Deita-me na tua cama. Despe o meu ser, cansado e  
humano. Conta-me histórias caso eu acorde para eu  
tornar a adormecer, e dá-me sonhos Teus para eu  
brincar.

**«Tu que dormes»**

Carlos Gutkin/Pedro Támen

Tu que dormes no meu peito  
Sou eu que durmo contigo  
E sendo eu o teu leito eu te aceito  
Por meu mais secreto abrigo.  
Não te confundes comigo  
Nem os dois com a manhã  
Tão de longe e tão antigo  
Meu amigo  
Tão de hoje e de amanhã.  
Meu cordeirinho de lã,  
Vieste e me tens aqui  
Minha estrela aldebarrã  
Temporã  
Não te vi e já te vi.

**«Azulão»**

Laurindo Almeida/Jaime Ovalle

Vai, azulão, azulão, companheiro, vai  
Vai ver minha ingrata  
Diz que sem ela o sertão não é mais sertão  
Ai, voa Azulão, vai contar, companheiro, Vai!

**«Para Ninar»**

Laurindo Almeida/Paurillo Barroso

Foge, foge, papão feio  
Que o menino é muito meu  
Vai a noite em mais de meio  
'inda não adormeceu  
Meu menino pende o rosto  
Reza baixinho e de cor  
São trindades, é sol-posto  
Dorme, dorme, meu amor

Deus por certo se enganou  
Quando o meu filho nasceu  
Pois um anjo me mandou  
E os anjos são do céu.  
Meu menino, meu menino,  
Altas horas a dormir  
Em que sonhas, pequenino?  
Quando te vejo a sorrir.

**«Casinha Pequeninha»**

Laurindo Almeida/tradicional

Tu não te lembras da casinha pequenina  
Onde o nosso amor nasceu, ai!  
Tinha um coqueiro do lado que, coitado, de saudades  
Já morreu.  
Tu não te lembras das juras e perjuras  
Que fizemos com fervor, ai!  
Daquele beijo demorado, prolongado  
Que selou o nosso amor.

**«Benedito Pretinho»**

Laurindo Almeida/O. Mariano

Benedito Pretinho, oi as ondas do mar, lê, lê, ô  
Ele vai, ele vem, ele torna a voltar, lê, lê, ô, oi as ondas do mar  
Eu vou-me embora dessa terra desgraçada  
Onde a gente não faz nada para comer nem para gozar.  
Na minha terra tudo muda de figura  
Tem farinha e rapadura, tem viola para tocar.

Benedito Pretinho, oi as ondas do mar, lê, lê, ô  
Ele vai, ele vem, ele torna a voltar, lê, lê, ô, oi as ondas do mar  
Tem Mariquinha, tem Chiquinha, tem Teresa  
Tem também cuscus na mesa, angú de milho e fubá  
Tem sabiá cantando sorta no terreiro  
Tem o Chico cambideiro para meu cavalo arriar.

**«Melodia Sentimental»**

Heitor Villa-Lobos/C. Barbosa de Lima

Acorda, vem ver a lua  
que dorme na noite escura  
que surge tão bela e branca  
derramando doçura  
clara chama silente  
ardendo meu sonhar  
As asas da noite que surgem  
e correm o espaço profundo  
oh, doce amada, desperta  
vem dar teu calor ao luar  
Quisera saber-te minha  
na hora serena e calma  
a sombra confia ao vento  
o limite da espera  
quando dentro da noite  
reclama o teu amor  
Acorda, vem olhar a lua  
que brilha na noite escura  
querida, és linda e meiga  
sentir meu amor e sonhar.

(Canções em castelhano)

« <i>El Toro</i> »	Roberto Gerhard
« <i>La Ausencia</i> »	Roberto Gerhard
« <i>Canción</i> »	Manuel de Falla
« <i>Asturiana</i> »	Manuel de Falla
« <i>Nana</i> »	Manuel de Falla
« <i>Nana de Sevilla</i> »	Federico Garcia Lorca
« <i>Sevillana del Siglo XVIII</i> »	Federico Garcia Lorca
« <i>El árbol de olvido</i> »	<i>Alberto Ginastera / Arr. C. Gutkin</i>
« <i>No puedo ser feliz</i> »	Adolfo Guzman / Arr. C. Gutkin
« <i>La tarde</i> »	Sindo Garay / Arr. F. Chaviano
« <i>Lágrimas Negras</i> »	Miguel Matamoros / Arr. C. Gutkin